

“Brasília virou canteiro de obras”

Todas as obras realizadas levam em consideração a questão da preservação ambiental, garante Roriz

Brasília tem muitos motivos hoje para comemorar o seu trigésimo segundo aniversário. A opinião é do governador Joaquim Roriz ao fazer um balanço destes 15 primeiros meses de mandato. Afinal, são mais de mil obras realizadas em todo o Distrito Federal, com investimentos maciços em infra-estrutura. “Brasília virou um canteiro de obras”, afirma o governador Roriz, que imprimiu uma marca ao seu mandato — além de ser um realizador de obras — os governos itinerantes e as audiências populares. “Governar é definir prioridades, após ouvir o povo”. Esta tem sido a marca do governo Roriz neste período.

Desde o primeiro dia de mandato, quando criou o Grupo Executivo do Metrô, que cumprindo todo o cronograma estabelecido já botou as obras de sua implantação na rua, o governo Roriz tem trabalhado para dotar os assentamentos de famílias de baixa renda de infra-estrutura. Criados no seu primeiro mandato, os assentamentos são responsáveis pela “desfavelização” de Brasília. “Estamos dotando os assentamentos de água potável — já existente em todas as áreas — de esgotos, asfalto, escolas, postos de saúde, delegacias e galerias de águas pluviais, devolvendo a cidadania aos mais carentes”, afirma.

Pesquisas recentes revelam que os moradores do primeiro e maior assentamento — hoje, cidade-satélite — Samambaia, não falam mais em miséria. “Eles se consideram cidadãos e só reivindicam mais melhorias para a cidade”, diz Roriz. Críticas não faltaram sobre os assentamentos, afirmando que a doação de lotes às famílias de baixa renda iriam atrair migrantes. O Censo do IBGE mostrou que os assentamentos não atraíram gente de fora. Mesmo assim, o GDF adotou uma política de contenção das migrações, voltada inclusive para um desenvolvimento integrado com as cidades do Entorno.

A classe média também não foi esquecida no que se refere à moradia. A prova disso é a criação de Águas Claras, uma cidade a ser construída entre o Guará e Taguatinga que atenderá principalmente às cooperativas habitacionais. Mas, Águas Claras só se viabilizará por causa do metrô, cujos trilhos acompanharão o traçado da cidade. O metrô, junto com a “revolução” no sistema de transporte coletivo urbano, será responsável pela melhoria da qualidade dos serviços de transporte coletivo. O metrô, de um modo mais amplo, ordenará o crescimento do Distrito Federal.

“Todas as obras que vêm sendo realizadas levam em consideração a questão da preservação ambiental”, observa o gover-



Definir prioridades e ouvir o povo é a definição de governar, segundo Roriz

nador. Durante o seu mandato, inclusive, foi registrado o aumento da relação área verde por habitante, e duas favelas erradicadas se transformaram em áreas de preservação — o Parque Ecológico Norte e da Boca da Mata. Também foi consolidado o Jardim Botânico — o maior do Brasil. Além da aplicação de esgotos condominiais nas áreas de assentamento, 30% mais baratos do que o sistema convencional e que estão servindo de modelo ao País.

Outra ação nesta área é o trabalho de despoluição do Lago Paranoá, que será transformado, brevemente, em área de la-

zer para a população. “O governo faz tudo isso sem esquecer de obrigações básicas como a conservação e a limpeza das cidades”, lembra Roriz. Verdadeiros batalhões de garis e de funcionários da Novacap são vistos a toda hora limpando as ruas e avenidas ou cuidando dos canteiros de flores, que embelezam o Plano Piloto e que também vão enfeitar as cidades-satélites. Além de embelezar o Plano Piloto, o governo abriu aos domingos o Eixão para que os moradores espalhados ao longo dos seus 16 quilômetros possam ter um local de lazer perto de casa.

Prioridade

Na área de esportes, o GDF está empenhado em trazer para Brasília, no próximo ano, uma das provas da competição automobilística internacional da Fórmula Indy, além de incentivar o esporte em outras áreas — seja diretamente, ou através das escolinhas espalhadas em todo o DF. Uma movimentação cultural intensa teve início também desde os primeiros dias do mandato. O Pólo de Cinema e Vídeo já está em fase de efetivação. Os espaços culturais estão se abrindo para a comunidade cada vez mais e tem sido intensificado o apoio às oficinas culturais.

A prioridade zero do governo Roriz — os meninos e meninas de rua — vem tendo um tratamento especial. “Estamos recuperando a rede de atendimento a essas crianças para que elas tenham direito à alfabetização e à profissionalização”, afirmou o governador. Todas as áreas do governo estão envolvidas nesse projeto, que tem como um dos principais pontos de apoio o Gran Circo Lar, totalmente recuperado. “É uma obrigação moral nossa cuidar dessas crianças que viviam no desamparo das ruas”, declara. Mas, a educação é uma prioridade para todas as crianças, que têm vagas garantidas nas escolas da rede pública.

Na área de saúde, o governador Joaquim Roriz aponta o resgate da imagem da medicina de Brasília. “O Hospital de Base, antes estigmatizado, é hoje um hospital modelo no controle de infecção hospitalar para o Brasil”, observa, lembrando que o governo tem trabalhado para instalar cada vez mais postos e centros de saúde. “O governo trabalha em todas as direções para não deixar de atender nenhum dos anseios da população”, declara. No setor de Segurança Pública, Roriz destaca o aumento do efetivo, a ampliação da Papuda, da Rocan, a criação da polícia comunitária. “Todos os cuidados têm resultado na diminuição de acidentes graves e dos índices de criminalidade”, afirmou.

O governador Joaquim Roriz observa também que a preocupação em gerar empregos tem feito com que a industrialização seja um ponto fundamental em seu mandato. O pólo de gemologia e de indústrias de alta tecnologia já estão em andamento. Além de projetos na área de agricultura e para os pequenos e médios empresários. O GDF também tem desenvolvido ações para fazer com que o comércio cresça. “O governo tem tido o cuidado de não esquecer nada. Até os vendedores ambulantes que atuavam na plataforma superior da Rodoviária de Brasília, foram disciplinados, na base do entendimento”, afirmou.